



O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Notícias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Tudo que é de mais é erro!...

Bem certo é o ditado que ao findar do dia serviu de epigrafe para este artigo.

Poucas são as vezes que a bordo o tema da religião porque se por um lado se apresenta de transcendentis irradiações, por outro, é mal compreendida, desvirtuada e até atacada pelos proprios adeptos. O fanatismo que conduz os viventes ao beaterio é sem duvida a causa mais proxima, mais irreductivel e mais pernicioso da religião. Há dias, depois duma cerimonia religiosa, encontrei por mal dos meus peccados, algumas senhoras que até então me pareceram de moral sã e escoreita! Porém a sua conversa foi apenas a critica a a esta e àquela; a apreciação aos vestidos dumas e doutras.

Em fim uma série de roupa suja que se deveria esconder por conveniencia de hygiene moral e profilaxia social, cada vez se me afigurava mais encardida e menos clara. E quem eram essas damas apostolas impenitentes do credo de Deus feito Homem? Beatas puras e regulares que á mesa da comunhã se prostravam diariamente ibadindo o concerto social. Como o mundo está torto! E, a quem pedir culpas deste irrisório teatro representado de momento? Só, a alguns clerigos que conhecendo-lhes as manhas, as consentem no seio da casa de Deus, fingindo e esboçando pintura! Que grandes pintoras! Vai mal o mundo e vai mal a religião que não pode mostrar-se na sua pureza de sentimentos com semelhantes paisagistas.

E é isto em Africa, em Portugal, e até na nossa terra, onde todos nos parecem santinhas de pau carunchento!...

E ao terminar, tembro-me daquele célebre pregador que um dia não conseguindo começar o exordio com o barulho dos fieis,

proclamou alto e bom som «se me viro do avesso...?»

Tambem não sei se as autoridades eclesiasticas se virão do avesso onde irão parar as tintureiras crismadadas de beatas!

Deus as proteja mas as faça entrar na regra do bem viver porque estou certo que apesar de tudo o que fazem, S. Pedro lhes não abrirá a porta do Céu!...

Nampula, 26-12-39.

Moçambique

Domingos Gomes.

OBSERVAÇÕES ALEGRES

Observações tristes

Não há duvida que Portugal está sendo sacudido por um forte sopro de progresso.

Desenvolvem-se e embelezam-se as nossas cidades, vilas e aldeias.

Não há muito que as estradas que possuíamos, eram montões de pedras e charcos de lama, e, hoje, é vê-las recompostas, fazendo perder a cabeça aos chauffers para as percorrerem a 80 k. cu a mais á hora.

E os nossos portos?

E as nossas escolas?

Aqueles, melhorados, desasoreados.

Estas, caiadinhas, bem providas.

Tudo um encanto.

Mas aíl, eterna verdade, não há medalha sem reverso. Não há beleza sem o seu senão!

Na costa norte de Portugal há um pôrto que nem as corografias portuguesas mencionam nem ninguem fez caso dele.

Todavia êle existe: é o pôrto dos Cavalos de Fão.

Técnicos ilustres, como os engenheiros, Custodio de Vilas Boas, Manuel Afonso Espregueira, Baldaque da Silva escreveram e afirmaram publicamente que êste pôrto, melhorado, com pouca despeza, seria um excelente pôrto de abrigo e comercial, até um dos melhores portos conhecidos.

Não obstante o pôrto dos Cavalos de Fão continua a fazer no esquecimento, só lembrado pelos pescadores das redondezas, recebidos e agasalhados por êle na sua larga e tranquila baía, em occasio de tempestades maritimas.

Tambem temos umas novas escolas que o Estado Novo criou e que se chamam Postos Escolares. Os agentes de ensino que as dirigem, conquistaram esses lugares, sujeitando-se ás provas de um exame de aptidão rigoroso, vencem uma gratificação de 250.000 mensais desde 7 de Outubro até 14 de julho.

Estes agentes do ensino são os regentes Escolares:— não têm uma aposentação que lhes garanta o fim da vida, aposentação que não é negada aos continuos de qualquer repartição, nem ás serventes das escolas primarias, que para exercerem esses lugares não gastaram dinheiro para se instruir nem sêlos ao Estado.

E todavia os Regentes Escolares instruem a mocidade portuguesa ao alvorecer da infancia, cercados de inimigos que custa a crer por que os odeiam, lembrados só e agradecidos pelo povo a quem ensinam os filhos com abnegação.

Os agentes escolares devem merecer a atenção do Estado e ser olhados, com consideração, por todos, porque eles são os primeiros educadores da infancia.

Um observador.

Calendarios

Em nosso poder dois calendarios da importante casa João N. Cerqueira, productora e fabricante de varios artigos, em Santo Antonio das Areias, que muito agradecemos.

Esta casa é a maior importadora do papel de fumar *Sem-fim*, pimentões flor de Pereira, etc.

—Tambem recebemos da importante Casa Losa, desta vila, um interessante calendario para 1940, de reclame aos artigos PHILIPS, o que agradecemos.

DOS JORNAES

D'O Trabalho:

O custo dos inventarios

A Junta Provincial da Beira Douro representou ao snr. Ministro da Justiça pedindo a simplificação dos inventarios de menores, de forma a assegurarem-se os direitos dos orfãos, neles interessados.

Aqueles organismo reclamou a isenção de tôdas as custas para os inventários, quando o quinhão hereditario não atinja a 5.000.000 e sejam reduzidas para metade quando não exceda o dôbro.

Incondicionalmente apoio nos merece esta representação que, a ser deferida, aliviara a sorte de muitos orfãos pobres a quem os inventários deixam na miséria.

Bibliografia

«Duplo Crime na linha Maginot»

por Pierre Nord.

A literatura policial e de espionagem nem sempre é um género de literatura fácil: é o que mais uma vez nos prova o belo livro que acabamos de ler. «Duplo crime na Linha Maginot» de Pierre Nord, que a Editorial, «Inquerito» acaba de publicar em bem cuidada tradução do Dr. Domingos Monteiro e com excelente aspecto gráfico.

Trata-se de um caso de espionagem anterior á guerra, com que a acção é conduzida, quer pelo que revela da misteriosa actuacção dos agentes secretos da Alemanha e da França que ha muito tinham travado uma implacavel e heroica batalha na sombra.

O brilho literario com que cada uma das figuras é desenhada torna a leitura deste livro verdadeiramente apaixonante,

mesmo para o amador de boas letras, pois que cada personagem é, na realidade, uma pessoa viva, com a sua psicologia própria e definida, agindo conformemente a ela.

A intriga em si, pela forma como é conduzida, prende imediatamente a atenção do leitor, a quem o problema é apresentado objectivamente, e que assim é chamado, mesmo sem querer, a colaborar na descoberta do crime, a pôr em jogo as suas qualidades de reaccionario e de argucia.

Por outro lado, pela forma como é descrita, fica-se com uma ideia tanto possível exacta do que é essa famosa «Linha Maginot» e do que ela representa na guerra que está desenrolando para segurança do povo francês e de todos os povos occidentais.

Aconselhamos a sua leitura.

JULGAMENTO

No passado dia 13, respondeu no Tribunal desta comarca, em processo correcional Alexandrino Alves Sampaio, de Belinho, que ficou absolvido, sendo seu defensor o snr. Dr. Antonio Abreu, habil advogado nesta comarca.

No próximo numero:
A PASTORA DE DOMRÉMY.

F ã O

Fevereiro, 13

AVENIDA DA S.^a DA BONANÇA

Dentro de alguns dias vão ser iniciados os trabalhos para a nova e projectada Avenida para a Senhora da Bonança, velha e legitima aspiração do povo desta localidade.

O Estado Novo sempre atendeu ao pedido da nossa Camara e concedeu a respectiva verba para a realização deste importante melhoramento, que vai dar trabalho a algumas dezenas de operarios, levando-lhes o pão de que necessitam os seus lares.

Não sabemos como vai esta obra ser executada, pois varias opiniões temos ouvido a tal respeito; porém o que é conveniente é que a nova avenida fique um artéria digna, uma avenida moderna, uma avenida com largura devida, uma vez que as expropriações são de facil concepção.

Triduo do Sagrado Coração de Jesus

Concluiu no passado domingo este triduo que teve sem-

pre numerosa assistencia e cujo orador rev. Moreira Neto, com a sua palavra eloquente soube prender todos aqueles que o ouviram. O triduo terminou com a festa do Coração de Jesus, cujo altar se encontrava lindamente ornamentado.

Festas do Senhor de Fão

Tudo se conjuga para que as festas destas deste ano atinjam grande brilhantismo, e as respectivas comissões não se têm poupado a trabalhos e canceiras.

O arraial e as iluminações noturnas serão completamente remodeladas e estão já tratadas as consagradas bandas de musica de «Paços de Ferreira e de Santiago de Riba-Ul-do distrito de Aveiro». Fala-se também na banda dos Bombeiros desta localidade.

Analizamos há dias os trabalhos das Comissões respectivas e ficamos convencidos de que as festas deste ano irão agradar imenso e recordar as grandes festas do «Senhor de Fão dos nossos antepassados».

E' de facto trabalhando que tudo se consegue. Todos sabem como se consegue a verba para a realização destas e todo o «fanguero, todo o filho de Fão» deverá concorrer, dentro das suas possibilidades com a sua ajuda. Dando aos poucos, isto é, todas as semanas, a festa do Senhor Bom Jesus sempre se fará e todos teremos a lucrar com a realização. Na boa vontade dos filhos de Fão está a festa querida dos nossos antepassados e a daqueles que têm pela sua terra profunda dedicação. De acordo com as comissões, «comissões assás compostas por filhos de Fão, daqueles de antes quebrar que torcer», nós iremos nos proximos numeros dizer aos nossos leitores, detalhadamente, quais os principais numeros das festas deste ano.

Pelo que acima se diz duas grandes bandas de musica teremos este ano e a de «casa» há quem quem que a pretende trazer o que seria interessante, e assim, então diriamos que de facto existe bairrismo e dedicação pelo progresso desta risonha localidade, em caso contrario...

Por hoje ficamos por aqui, aguardando o desenrolar dos acontecimentos até à proxima semana.

Hospital de Espozende

Em virtude ao apelo feito em favor do nosso Hospital, receberam-se mais dois donativos de 500.000 esc., de dois generosos anonymsos.

Bem haja a S. Ex.as.

Antonio Azevedo

Faleceu na ultima quarta-feira, na Capital, o nosso velho amigo sr. Antonio Augusto de Almeida Azevedo, tesoureiro de finanças aposentado que durante muitos anos exerceu funções no Porto, tendo antes disso exercido em Barcelos.

Era natural desta vila, sendo muito considerado pelas suas excepcionais qualidades de inteligencia e competencia profissional, qualidades que foram apreciadas por pessoas de todas as categorias.

Era casado com a sr.a D. Rosa Roriz de Azevedo, pai do sr. Eugenio Azevedo e das sr.as D. Ema de Azevedo Pereira e D. Rosa de Azevedo Gonçalves, e sogro dos snrs. Antonio Baltazar Pereira e Umberto Coelho Gonçalves, e tio do nosso bom amigo e antigo camarada da imprensa, sr. Herculano Nunes, Director dos Serviços da Companhia de Moçambique e do tambem nosso velho amigo snr. Avelino Afonso Roriz Pereira, illustre chefe da tesouraria de Finanças do nosso concelho, a quem enviamos sentidas condolencias, bem como á restante familia.

UM BENE MERITO

O Snr. Manuel Alves Pontes foi um cavalheiro, de Ponte Brã, deste concelho, que, como muitos, seguiu quando menino e moço para as Terras de St.^a Cruz a tentar fortuna com que pudesse ter uma velhice descansada.

De facto a sorte não lhe foi de todo adversa e regressou á sua Patria onde passou os ultimos dias da sua vida.

O benemerito filho do concelho não esqueceu aquelle bello preceito do Evangelho que diz «quem dá aos pobres empresta a Deus» e assim distribuiu pelas duas casas de caridade do concelho, o Hospital de Espozende e Fão, a quantia de 5.000\$00 a cada um.

Que todo o Povo de Espozende, os pobres em particular, abençoem a memoria deste Espozendense, que era irmão do nosso amigo Snr. Adellno Pontes, importante negociante no Porto.

Comarca de Espozende (Secretaria)

Anuncio

(2.^a publicação)

No dia 25 do próximo mês de Fevereiro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e em virtude do ordenado nos autos de execução de sentença que Avelino Gonçalves da Silva, casado, comerciante, da cidade de Barcelos, pela terceira secção da Secretaria Judicial, move a José Afonso Sampaio Junior, casado, lavrador, e Augusto Afonso Sampaio, lavrador, ambos da freguesia de Antas desta comarca, há-de proceder-

se á arrematação em hasta publica dos predios abaixo indicados, que serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o seu valor, ficando o arrematante obrigado a depositar no acto da praça a décima parte do preço da arrematação e a quantia correspondente ás despesas prováveis da mesma praça.

BENS a ARREMATAR

1.^o

Leira de mato no sitio da Faminta, freguesia de Antas, desta comarca, Descrita na Conservatória desta comarca sob o n.^o 9.322 a fls. 131 v., do livro B. 24 e inscrito na matriz sob o artigo 1.343 1/2, com o valor de 180\$40

2.^o

Leira de mato com lenha de cêpa, no sitio da Agra, freguesia de Antas desta comarca, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.^o 9.323 livro B. a fls. 132 e inscrito na matriz sob o artigo 403, com o valor de 272\$80

3.^o

Leira de lavradio no sitio do Campo Sub Valo, freguesia de Antas, desta comarca, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.^o 9.324 a fls. 132 v.^o, do livro B 24 e inscrito na matriz sob o artigo 1.194 1/2, com o valor de 2.145\$00.

4.^o

Leira de lavradio no sitio de Aldeia, freguesia de Antas, desta comarca, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.^o 9.325, fls. 133, do livro B 24 e inscrito na matriz sob o artigo 1.295 1/6, com o valor de 2.700\$20.

Espozende, 30 de Janeiro de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.^a Secção, Frederico José da Fonseca